



ATA Nº 004/2023

Aos 20 (vinte) dias do mês de abril de 2023, no Salão de Pedra do Parque Christoph Bauer, em Forquetinha/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), sob a presidência do prefeito de Estrela, Elmar Schneider. Estiveram presentes os prefeitos de Forquetinha, Estrela, Marques de Souza, Travesseiro, Pouso Novo, Boqueirão do Leão, Progresso, Canudos do Vale, Colinas, Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul, Capitão, Lajeado, Sério, Fazenda Vilanova, Mato Leitão, Imigrante e Bom Retiro do Sul; a prefeita em exercício de Arroio do Meio, Adriana Lermen, e o vice-prefeito de Paverama, João Moraes. Também prestigiaram a assembleia secretários da Saúde; o presidente da Forquetinha Expofest e vice-prefeito de Forquetinha, Grasiani Galli; o presidente da Famurs, prefeito Paulo Salerno; o comandante do CRPO-VT, tenente-coronel Jefferson Marques de Melo; o delegado titular da DRACO, Juliano Stobbe; o comandante do 40º BPM, major Fábio Kuhn; o comandante do 22º BPM, tenente-coronel Alessandro Bernardes; a coordenadora da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, Rafaela Fagundes; e o diretor geral de Operações da Rede Divina Providência, José Clóvis Soares, e o administrador do Hospital Estrela, Johnnie Locatelli. Após a formação da mesa oficial o presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e passou a palavra ao anfitrião, prefeito Paulo Grunewald, que desejou boas vindas a todos e convidou para a abertura oficial da Forquetinha Expofest, que ocorre após a assembleia. O evento comemora o aniversário do município, que completou 27 anos no dia 16 de abril. A primeira participação foi do comandante do CRPO-VT. O tenente-coronel Jefferson Marques de Melo destacou inicialmente a importância da parceria entre os órgãos de segurança e os municípios. Destacou que vive-se um momento de intolerância, e que o CRPO-VT não vai aceitar este tipo de situação em nenhum município do Vale do Taquari, nem admitir qualquer ameaça às instituições. O objetivo, segundo ele, é levar tranquilidade à população, e neste sentido o Comando está trabalhando. Citou a “neurose” causada na população pelas fake news, que da mesma forma devem ser combatidas. Falou também sobre o combate ao crime organizado e crimes cometidos pelas facções. Lembrou que no período da Páscoa, quando houve um homicídio ligado às facções, a BM e Polícia Civil foram incansáveis, tendo efetuado 17 prisões em sete dias. “Confiem na segurança pública. A Brigada Militar é a força da comunidade e trabalha sempre em defesa da comunidade”, afirmou. Encerrada a participação o presidente Elmar Schneider comunicou que haverá eleição ao Conselho Fiscal da Famurs no dia 18 de maio, e que se houver um prefeito interessado pode ser candidatar pela região. Na continuidade houve ainda manifestações dos prefeitos sobre a questão da segurança pública. O prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch, parabenizou a Brigada Militar pelo trabalho que tem feito no Vale, principalmente nas últimas duas semanas, passando nas escolas e tranquilizando a comunidade escolar. Entende que não é o caso de segurança armada nas escolas, e que é preciso reconquistar a credibilidade e



fortalecer as instituições. O comandante do CRPO-VT observou que todas as informações que recebem são checadas, mesmo sendo fake news. Para ele, é preciso fortalecer os laços entre professores nas escolas, junto com as famílias – que são a base – e o poder público. Já o prefeito de Cruzeiro do Sul, João Dullius, citou a importância do videomonitoramento, que auxilia os órgãos de segurança na elucidação e prevenção de delitos. Prosseguindo os trabalhos houve a participação do delegado-titular da DRACO. Juliano Stobbe agradeceu a oportunidade de participar da reunião com os prefeitos, para explicar a área de segurança como um todo. Referiu-se a homicídios que ocorreram em Lajeado e insegurança nas escolas, neste caso derivada principalmente de fake news. Sobre os homicídios em Lajeado frisou que a situação foi enfrentada com firmeza, sendo apreendidos, em 15 dias, grande número de armas de fogo e recolhidos 20 indivíduos. No Vale do Taquari, segundo ele, não houve nenhum fato concreto de ameaça a escolas e a missão da Polícia é deixar claro que quem faz segurança são as forças de segurança. Disse não acreditar que possam ocorrer aqui ataques como o que ocorreu em Blumenau/SC, que não são vindos de facções criminosas. Desde 2001, de acordo com Stobbe, houve 16 ataques em massa a escolas no Brasil, os quais partiram de indivíduos que monitoravam as escolas, adolescentes que sofriam *bullying*, ex-alunos. Situações que, se detectadas, devem ser informadas aos órgãos de segurança para averiguação. “Estamos e estaremos enfrentando de frente este tipo de embate”, enfatizou, referindo-se às facções. Prosseguindo os trabalhos foram apresentados, pelo presidente, os novos assessores da Amvat, conforme aprovado na assembleia de março. O advogado Rudolfo Agostini atuará na Assessoria Jurídica e o jornalista Fabiano Diehl na Assessoria de Mídias Digitais. Foram também agendadas as próximas assembleias, sendo a do dia 18 de maio em Estrela; Outubro, em Santa Clara do Sul (11 a 15) e Fazenda Vilanova (19) e em dezembro no município de Cruzeiro do Sul. O último tema em pauta foi a apresentação do parecer do Grupo Técnico sobre a questão da traumatologia (médica e alta complexidade na região, pelo Hospital Estrela). O parecer do Conselho dos Secretários da Saúde é pela necessidade de contratualizar com o Hospital Estrela para atender as necessidades dos usuários da região, endossando a importância da referência nesta especialidade ser o município de Estrela, visto a demanda reprimida elevada na referência atual dos serviços, que é o Hospital Universitário de Canoas. A secretária da Saúde de Colinas, Angelita Herrmann, que apresentou o parecer, destacou que em 25 cidades há uma fila de espera de 2,7 mil consultas e que, com a proposta do Hospital Estrela, de realizar 704 consultas mês, há uma expectativa de que em cinco meses seja possível colocar esta situação em níveis aceitáveis. A recomendação, tendo em vista a participação financeira dos municípios, é pelo valor de R\$ 0,66 per capita/mês para complementar os recursos necessários para viabilizar o serviço no HE, pelo período de 12 meses (um ano). O Grupo recomendou também que seja enviada ao Ministério da Saúde a solicitação de habilitação do Hospital do município de Encantado para média complexidade em traumato-ortopedia, a fim de



absorver as necessidades da região e reduzindo a demanda reprimida instalada. Por fim, Angelita lembrou que o Hospital Bruno Born solicita coparticipação em outras especialidades de alta complexidade, o que é uma preocupação, pois os municípios já assumem muitos serviços de média e alta, que não são de sua responsabilidade. “Pode ocorrer um desfinanciamento dos municípios, faltando recursos para a Atenção Básica”, pontuou. Colocada em discussão a proposta, o secretário da Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, disse que o município é a favor, mas pelo prazo de 12 meses, sendo assumido depois integralmente pelo Estado. O secretário de Saúde de Estrela observou que para qualquer urgência e emergência a “porta de entrada” será o Hospital Estrela, sendo os casos de politraumatizados em Canoas. O prefeito de Santa Clara do Sul comentou que do modo como está hoje não está bom para os municípios, mostrando-se favoráveis à proposta, e pelo prazo de 12 meses. Ao final, foi aprovada a indicação do Hospital Estrela para referência, com a proposta de complementação de R\$ 0,66 por habitante/mês pelos municípios, e por um prazo de 12 meses. Finalizando, houve manifestação do presidente da Famurs, Paulo Salerno, que discorreu sobre diversas ações da federação. Disse que a entidade está atenta à questão da segurança pública, principalmente em razão da instabilidade que se criou com o ataque à escola em Blumenau. Citou a queda nas receitas frisando que não há uma perspectiva real na questão do ICMS, com as perdas pela desoneração dos combustíveis, e que estes recursos não virão agora. O recado, segundo ele, é que os municípios “segurem o que puderem”, pois a queda na arrecadação de ICMS reflete também no Fundeb. Acrescentou que não há, hoje, uma reforma tributária específica, pois são dois projetos, e que a Famurs tem atuando nas discussões visando garantir a autonomia dos municípios e para que não venham a perder mais recursos. Lembrou que na Marcha a Brasília, em março, houve uma reunião da bancada gaúcha sobre o Projeto de Lei 158/2022, que dispõe sobre as perdas de ICMS dos integrados, ressaltando ser importante que os prefeitos conversem com seus deputados. Uma alternativa, de acordo com Salerno, é que todos os 497 municípios concordassem em manter como está. Por fim, ele convidou a todos para o Congresso da Famurs, nos dias 5, 6 e 7 de junho. E para encerrar, conclamou a todos que respondam às pesquisas das Famurs, que são importantes para as ações. Ainda prestigiou a assembleia o presidente da Assembleia Legislativa do RS, deputado Vilmar Zanchim. Desta forma, não havendo mais deliberações a serem tomadas, o presidente encerrou a reunião, convidando a todos para prestigiarem a abertura da Forquetinha Expofest. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Prefeito Elmar André Schneider
Presidente da AMVAT